

# FH cancela nomeação de acusado de desviar verba

Delegado federal que seria adido na embaixada na Colômbia teria ficado com dinheiro de delegacia

• BRASÍLIA. O presidente Fernando Henrique Cardoso cancelou ontem a nomeação do delegado da Polícia Federal Alberto Lassere Kratzl Filho para adido da embaixada na Colômbia. Em inquérito do Ministério Público, o delegado foi acusado de participação no desvio de US\$ 15 mil destinados à criação no Rio de uma delegacia especializada no combate a fraudes contra a Previdência. Lassere foi indicado em março pelo diretor-geral da Polícia Federal, Vicente Chelotti, de quem foi chefe de gabinete até julho.

O decreto foi publicado ontem no Diário Oficial, seis meses depois da nomeação. A revogação foi assinada pelo presidente e pelo ministro da Justiça, Renan Calheiros. O adido policial, como é chamado na Colômbia, repassa e recebe informações confidenciais dos dois países sobre tráfico de drogas, lavagem de dinheiro e contrabando de produtos químicos utilizados no refino de drogas como cocaína.

Chelotti sugeriu a nomeação

de Lassere quando já tramitava na Justiça a denúncia contra ele. Em 1991, Lassere, então superintendente da PF em Rondônia, teria recebido R\$ 10 mil de R\$ 15 mil referentes a recursos destinados à criação de delegacia.

## Nomeação deu origem ao Dossiê Brindeiro

A nomeação foi um dos motivos pelos quais o procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, preparou o Dossiê Brindeiro, que levantou o envolvimento de mais de uma centena de policiais e delegados federais em corrupção. Brindeiro acusou Chelotti, em 6 de julho, de tentar proteger amigos acusados de crimes. Foi o dossiê que levou o Ministério da Justiça a anunciar, em 9 de julho, o afastamento de 14 policiais, a demissão de sete e a punição de 52 agentes, ao longo deste ano.

O ministério informou que partiu de Chelotti o pedido ao presidente de suspensão da nomeação, como forma de não interferir no andamento dos inquéritos. ■